

**A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA:  
experiências do PIBID**

**THE CARTOGRAPHIC LITERACY IN GEOGRAPHY TEACHING:  
PIBID'S experience**

Venusa Tavares Lima  
Graduanda em Geografia pela UEG, bolsista do PIBID-CAPES  
[venusatl@hotmail.com](mailto:venusatl@hotmail.com)

Laudiceia Santana de Sousa Siqueira  
Graduanda em Geografia pela UEG, bolsista do PIBID-CAPES  
[laudia.2325@hotmail.com](mailto:laudia.2325@hotmail.com)

**RESUMO:** A necessidade de se orientar e se localizar não são recentes, como mostra registro históricos de nossos antepassados, esses deram origens aos primeiros conhecimentos cartográficos. Além do suporte científico a cartografia também está presente no dia-a-dia das pessoas e precisa ser compreendida para ser bem utilizada. Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho é verificar como se encontra o processo de alfabetização cartográfica nas escolas de Itapuranga-Go, tendo como recorte uma escola estadual da cidade. Metodologicamente esse trabalho foi dividido em duas etapas, a primeira o levantamento bibliográfico e a segunda a pesquisa em campo na escola, onde se entrevistou professores e alunos. A pesquisa apresentou os seguintes resultados: o conhecimento cartográfico no ensino público não é prioridade e tem deixado lacunas no ensino de geografia, tal processo já se inicia nas séries iniciais do Ensino Fundamental, os professores que não recebem suporte para trabalhar com esse tema, o aluno é promovido para a fase seguinte sem ter recebido o ensino que serviria de apoio para prosseguir em seu processo de aprendizado escolar. Em contrapartida percebeu-se nessa pesquisa que a luta de professores para superar as dificuldades existe, eles buscam melhorar esta situação, diante dessa realidade o PIBID (Programa Institucional de Iniciação a Docência) poderá contribuir para a superação dessa realidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino; alfabetização cartográfica; docência.

**ABSTRACT:** The necessity of to guide and localize isn't recent, according to historic records of our ancestors, whose originated the first cartographic knowledge. Beyond the scientific support, cartography is also present in day-by-day of the people and need to be understanding for being used. In this context, the principal objective in this work is verify how the cartographic literacy is located in Itapuranga-GO schools, having one school for the cutting. Metodologically this work has been divided in two stages, the bibliographic research first and then the research of school, where has interviewed teachers and students. The research presented this results: the cartographic knowledge in the public teaching isn't priority and have been left spaces in geography teaching, this process begins at initial series of basic education, the teachers

doesn't receive support to work with this subject, the student passed to the next grade without receiving the teaching that was served to help for continue the process of school learning. In the other hand, it realized in this work that the teacher's fight exist, they booked to improve this situation, in this reality PIBID (Teaching's Institutional Initiation Program) can contribute to pass the situation.

**KEYWORDS:** Education; cartographic literacy; teaching.

### O conhecimento cartográfico na história do homem

No início nas primeiras civilizações já se via a necessidade de se orientar e localizar dentro do espaço, como mostra registros históricos de nossos antepassados, dando origens aos primeiros conhecimentos cartográficos. Em meio à necessidade de se orientar o ser humano desde o princípio criava diversos meios, como pinturas em cavernas em pedras, madeira, argilas e até mesmo os astros, que orientou os primeiros navegantes.

Desde então o homem veio evoluindo seus recursos e expandindo seu conhecimento do mundo que o cercava, levando a descobrir novas terras, novas culturas, mais foi com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de descobrir novas rotas que influenciou cada vez mais no conhecimento cartográfico pelo homem. Um documento desta época utilizado são as cartas de relatos dos viajantes e comerciantes das novas rotas descobertas que muitas das vezes foi utilizada para fins de guerra entre povos.

As disputas territoriais e por poder de frente de interesses opostas por várias nações fez com que a ciência cartográfica avançasse de forma surpreendente através de recursos tecnológicos nascendo assim dentro da ciência cartográfica outra ciência, o geoprocessamento.

Hoje em dia, diante e dos recursos tecnológicos podemos nos orientar e localizar com mais precisão. Mesmo com tantos suportes tecnológicos é necessário ter o conhecimento cartográfico para utiliza-los e compreender, o que se torna um motivo de preocupação.

Será se a cartografia hoje em dia na sociedade recebe a atenção necessária? Será que as futuras gerações serão capazes de se identificar no espaço juntamente com os diversos fenômenos que podem estar identificados em um mapa? A cartografia escolar atende as necessidades e mudanças juntamente com as tecnologias ou é mais um conteúdo de ensino ali visto de modo irrelevante?

## A cartografia

Sobre a cartografia JOLY salienta que: “A cartografia é a arte de conceber, de levantar, de redigir e de divulgar os mapas.” (JOLY, 1990, p.7). Neste contexto conhecer a ciência cartográfica é bem mais que saber fazer uma leitura de um mapa pelo simples título que ele carrega mais sim diante de sua linguagem gráfica fazer uma análise crítica e também produzir mapas com dados verificados e compilados. Ainda sobre a ciência cartográfica JOLY a coloca como: “A cartografia pode, legitimamente, ser considerada como uma linguagem universal, no sentido em que utiliza uma gama de símbolos compreensíveis por todos [...]” (JOLY, 1990, p. 13).

Hoje a ciência cartográfica se coloca como apoio não apenas da disciplina de geografia mais de tantas outras disciplinas escolares. O desenvolvimento cognitivo de uma criança primeiro começa com a socialização com o ambiente que o cerca e todos os seus componentes, no começo este ambiente é a sua casa e os componentes os familiares que fazem parte de sua convivência ali. Aos poucos o espaço percebido e vivenciado pela criança deve ser expandido à rua, quarteirão e cidade.

A cartografia escolar vem se colocar na realidade do aluno de acordo com sua evolução escolar e as etapas da educação. Ela possibilita ao aluno se identificar cada vez mais em um mundo que se expande em sua percepção a cada etapa de sua vida escolar. Não é possível estudar algo sem o identificar dentro de um espaço, pois muitas vezes a sua localização interfere na forma deste fenômeno a ser estudado e analisado.

## Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é verificar a atual situação do ensino de Geografia na segunda fase do ensino fundamental o desenvolvimento crítico dos alunos sobre o mundo e as coisas.

O objetivo específico, é saber como se passa o processo de alfabetização cartográfica nesta fase, pois é no conhecimento da linguagem cartográfica que estes alunos poderão desenvolver uma leitura crítica de informações que pode estar contida em gráficos e símbolos. E se a geografia faz o estudo de diversos fenômenos dentro de determinado espaço a cartografia possibilita identificarmos estes fenômenos no espaço. E uma proximidade maior entre escola e universidade com o trabalho dos pibidianos no local.

### Procedimentos metodológicos

O atual estudo foi realizado em duas etapas, o primeiro, o levantamento bibliográfico, que deu o suporte necessário para saber como se daria este processo de ensino-aprendizado, em especial a do conhecimento cartográfico, e um maior aprofundamento no conhecimento da ciência cartográfica. Em segundo uma pesquisa em campo, onde foi aplicado um questionário que se baseou no método de pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), aplicando o questionário a dez por cento dos alunos de cada turma do sexto ao nono ano da segunda fase do ensino fundamental. Foi feita também uma entrevista com professor de geografia da escola

A escola escolhida para ser o campo da pesquisa é a Escola Estadual José Pereira de Faria escola campo do programa de bolsa da Capes, o PIBID de Geografia da Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Itapuranga, local de atuação dos pesquisadores responsável por este trabalho.

O objetivo deste trabalho é verificar a atual situação do ensino de Geografia e em especial a da cartografia na região de Itapuranga, o questionário foi aplicado no primeiro semestre do ano de 2014.

Sabe se já de um modo mais geral que os problemas do ensino da cartografia na segunda fase do ensino fundamental, como por exemplo, a falta de materiais pedagógicos, a deficiência na formação de professores entre outras questões sócias e políticas que atinge o sistema educacional de um modo geral, mais que não é o objetivo deste trabalho, pois são vários, e pretendemos nos centrar em algo mais específico por não dar para tratar todos em um único trabalho.

### Resultados e discussão

A entrevista com os alunos se iniciou com a seguinte pergunta: Vocês gostam de estudar geografia? Por quê? Os dez responderam sim.

Das justificativas dadas pelos alunos:

- 1-Matéria fácil
- 2-Ensina as regiões

- 3-Estuda a relação do homem com a natureza
- 4-É importante na vida da gente
- 5-Porque estuda os países
- 6-Porque vê o mapa do Brasil
- 7-Porque é interessante os países
- 8-Matéria fácil
- 9-Saber mais sobre os mapas
- 10-Acho legal

Das justificativas podemos verificar que nenhum dos alunos tem um conhecimento real da importância da geografia e seu material de estudo e muito menos retira dos mapas uma compressão crítica das leituras de mapas vendo que só serve para representar o mapa que mostra o território político do Brasil.

Outra pergunta do questionário utilizado na análise que chamou a atenção foi: Sua casa fica em qual direção em relação a sua escola? (Saindo da escola você segue para qual direção?).

- a) Norte.
- b) Sul.
- c) Leste.
- d) Oeste.

Dois alunos disseram Leste da cidade de Itapuranga.

Quatro alunos disseram Sul da cidade de Itapuranga.

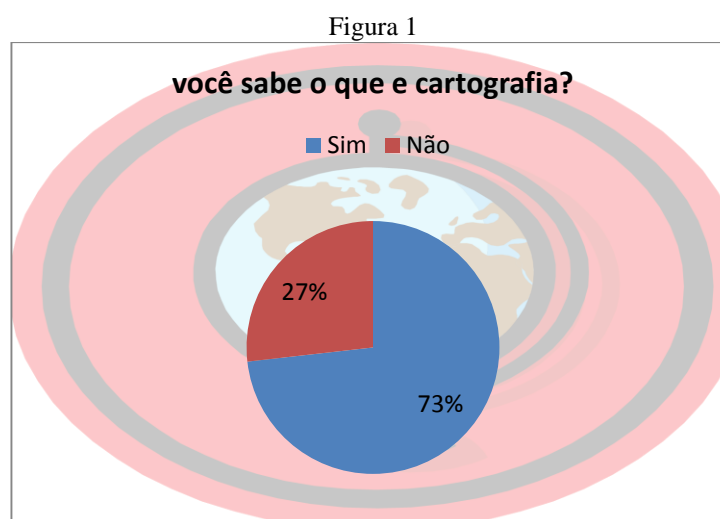
Dois alunos disseram Oeste da cidade de Itapuranga.

Dois alunos disseram Norte da cidade de Itapuranga.

Um ponto que chamou muito a atenção na resposta dos alunos foi a insegurança dos alunos ao responder em que direção da cidade ficavam suas casas tendo como referência a escola.

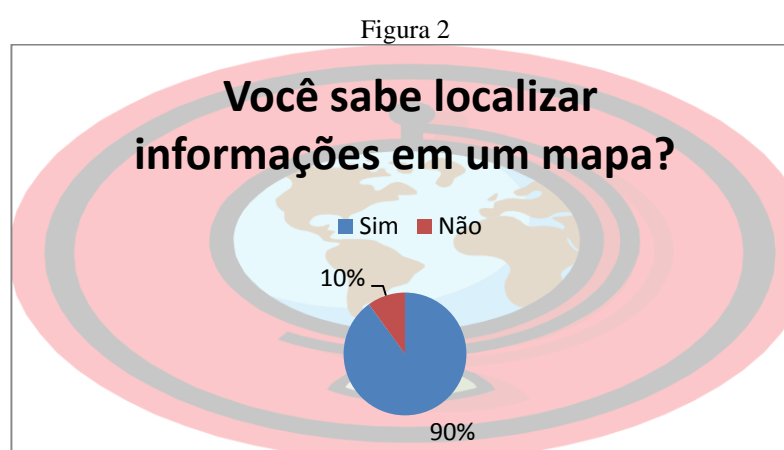
Ao perguntar aos entrevistados se sabiam o que é cartografia, a resposta não foi muito negativa, pois 73% dos entrevistados disseram saber, como mostra a figura 1. O fato de

disserem que sabem, não significa que sim, pois a assimilaram com um simples mapa das regiões ou de cidades, o que ficou comprova a deficiência de conhecimento, do que realmente é a cartografia é sua finalidade. Com a observação da justificativa da resposta pode se dizer que apenas 10% dos entrevistados têm realmente uma base do que é a cartografia.



Fonte: Gráfico construído com dados de pesquisas.

Ao se perguntar se sabiam localizar e identificar as informações em um mapa de maneira correta noventa por cento disseram que sim como mostra o gráfico da figura 2. Mais das justificativas observa se que sabiam apenas identificar as cidades do Brasil.



Fonte: Gráfico construído com dados de pesquisas.

Após uma análise crítica das respostas dadas a todo o questionário de vinte questões, o próximo passo foi uma intervenção na escola com atividades antecipadamente

programadas como a construção de um mapa da sala por todos os alunos da segunda fase do ensino fundamental no período matutino. Após a construção dos mapas e de acordo com as limitações verificadas neles do conhecimento dos componentes de mapa, foram ainda passadas mais três atividades que em seus componentes atrairia de certa forma a atenção futura para aqueles mapas construídos anteriormente pelos alunos, sobre sua estrutura.

O objetivo é rever juntamente com os próprios alunos as deficiências dos mapas feito por eles anteriormente no início da intervenção dos acadêmicos com o projeto na escola. A figura 3 e 4 mostram imagens da ação dos pibidianos com seu projeto de alfabetização cartográfica na segunda fase do ensino fundamental.

Figuras 3 e 4



Fonte: LIMA, Venusa Tavares

### Considerações finais

A pesquisa apresentou os seguintes resultados: o conhecimento cartográfico na rede pública não é prioridade e tem deixado lacunas no ensino de geografia, tal processo já se inicia nas séries iniciais do Ensino Fundamental, os professores que não recebem suporte para trabalhar com esse tema, o aluno é promovido para a fase seguinte sem ter recebido o ensino que serviria de apoio para prosseguir em seu processo de aprendizado escolar. Em contrapartida percebeu-se nessa pesquisa que a luta de professores para superar as dificuldades existe, eles buscam melhorar esta situação.

Diante dessa realidade o PIBID Programa Institucional de Iniciação a Docência) de geografia da UEG-Itapuranga poderá contribuir para a superação destes e outros problemas

encontrado no ensino de geografia e em particular no conhecimento cartográfico. Partindo de uma realidade próxima e comum a todos (a escola), para um geral.

A proposta de aproximar escolas e universidade só tem a contribuir com o conhecimento de ser passado adiante e na construção de novos conhecimentos. Os alunos de licenciatura da universidade como futuros docentes tem uma oportunidade maior de conhecer a realidade escolar com outros modos de atuação dentro de seus projetos diferenciado do estágio. A escola tem a ganhar com mais contribuição de forma a ser um modo mais diversificado a ser trabalhado com os alunos chamando a atenção para coisas que antes até poderia passar despercebidas.

Para a cartografia escolar a uma oportunidade maior dos alunos das escolas campo passarem para a fase seguinte sem estar com déficit no conhecimento cartográfico, podendo até chegar às universidades com uma melhor base cartográfica do que os atuais acadêmicos chegaram.

#### Agradecimentos

Agradecemos a Capes pelo apoio financeiro, a orientadora do trabalho a professora Mestre Kesia Rodrigues dos Santos, ao coordenador do curso de geografia da UEG de Itapuranga, o professor Mestre Danilo Ferreira Cardoso e aos colegas de projeto.

#### Referências

JOLY, Fernand. *A cartografia*. Trad. Tânia Pelegrini – Campinas, SP: Papyrus, 1990.

MARTINELLI, Marcello. *Curso de cartografia temática* – São Paulo: Contesto, 1991.

*A cartografia escolar*. (Org.). ALMEIDA, Rosângela Doin de – 2 ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2011.

*Cartografia Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental: Para Ler Além Das Convenções* Tielle Soares Dias/Universidade Federal do Rio Grande do Sul .

*Alfabetização Cartográfica: Trajetrias Da Prática Escolar Em Sries Iniciais De Escolas Do Munic"pio De Florianopolis SC*. Magnun Souza VOGES e Ana Paula Nunes CHAVES.

*O Trabalho Com Cartografia Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental* Irani Aparecida MULLER.